



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

Rua Tiradentes, 115, Centro - CEP 95650-000 - Igrejinha RS  
Fone/Fax: (51) 3545.1644 - E-mail: [camaraigrejinha@gmail.com](mailto:camaraigrejinha@gmail.com)  
[www.cmigrejinha.com.br](http://www.cmigrejinha.com.br)

Igrejinha, 23 de Outubro de 2017.

Senhores Líderes de Bancada;

Senhores Vereadores:

Venho encaminhar à apreciação de Vossas Senhorias o Projeto de Lei do Legislativo nº 029/17, que **“Denomina via pública no Loteamento Hess, Bairro Viaduto”**.

A proposta visa homenagear cidadão que prestou relevantes serviços a comunidade igrejinhense.

Nestes termos, solicito a aprovação da matéria.

Cordialmente

Vereador **NEIMAR LUIZ PARREIRA**

Bancada do PP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

Rua Tiradentes, 115, Centro - CEP 95650-000 - Igrejinha RS  
Fone/Fax: (51) 3545.1644 - E-mail: [camaraigrejinha@gmail.com](mailto:camaraigrejinha@gmail.com)  
[www.cmigrejinha.com.br](http://www.cmigrejinha.com.br)

**PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº. 029/17**

*“Denomina via pública no  
Loteamento Hess, Bairro Viaduto.”*

**Art. 1º** Fica denominada Rua **ÉLIO POLETTO** a “Rua C” do Loteamento Hess, Bairro Viaduto.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

EM 23 DE OUTUBRO DE 2017.

Vereador **NEIMAR LUIZ PARREIRA**

Bancada do PP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA**

Rua Tiradentes, 115, Centro – CEP 95650-000 – Igrejinha RS  
Fone/Fax: (51) 3545.1644 – E-mail: [camaraigrejinha@gmail.com](mailto:camaraigrejinha@gmail.com)  
[www.cmigrejinha.com.br](http://www.cmigrejinha.com.br)

Biografia de Élio Poletto

Filho de Amélia e Eugênio Poletto, nasceu no dia 28 de dezembro de 1948, na localidade de Xaxim, município de Lajeado. Sendo o terceiro filho de nove irmãos, Gecilda, Beatriz, Élio, Celso, Dilvo, Edir, Luiz Carlos e Sônia Maria. Estudou até a 3ª série (primário) em uma escola do município de Garibaldi, para onde a família mudou quando nasceu o 5º filho.

Ainda muito jovem, aos oito anos de idade, empalhava garrafões em um atelier e, aos doze, descobriu algo mais rentável e passou a descascar vime (matéria-prima para empalhar garrafões). Aos catorze anos foi convidado a trabalhar como funileiro na família do senhor Trúculo, em Garibaldi, onde permaneceu até seus 22 anos. Loiva Wingert, entra na história de Élio, por ocasião de uma partida de futebol promovida pela Tramontina de Garibaldi e um time de Xaxim e por esta ocasião um primo de Loiva a convida a participar desta excursão e foi ai que Loiva e Elio se conheceram, se enamoraram e os encontros surgindo, até chegar o dia 15 de julho de 1971, quando casaram na Igreja Matriz de Garibaldi.

Mudou de emprego, iniciando atividade na funilaria de José Ongaratto e Filhos. Assim, o jovem casal foi morar em uma casa alugada e, posteriormente, compraram um terreno, construindo sua primeira moradia própria, pois já havia nascido o primogênito do casal, Júlio; e no ano de 1979 nasce o segundo filho do casal, Alex. Residiram em Garibaldi até o ano de 1984, quando seu cunhado, senhor Luiz Wingert, convidou Élio para instalar sua funilaria, este aceitou o desafio e a instalou a Rua 7 de Julho, antiga moradia da família de Ivone Fleck, sendo esta a primeira neste ramo na cidade de Igrejinha.

Já instalados e trabalhando em Igrejinha, no mês de agosto de 1985, nasce o terceiro filho do casal, Tiago, ano este que ocorreu a mudança da empresa para o endereço que atuam até hoje.

Tornando-se atividade familiar que passou de pai para filho, a Funilaria profissionalizou os três filhos do casal que em companhia do tio Elói, laboraram e empregaram munícipes.

Élio foi sócio na Sociedade União de cantores (SUCI), porém, foi no tradicionalismo regional, após receber convite para o Baile de Formatura, que se apaixonou pelo local e, principalmente, pela dança gaúcha. Foi patrão do CTG – Sentinela da Tradição no ano de 1999/2000. Nos anos seguintes fez parte como coordenador de cavalgadas da 22ª Região Tradicionalista e acompanhou as diretorias que o sucederam. Por amor a tradição, adquiriu um sítio na localidade de Voluntária, para assim manter contato com a natureza e os cavalos.